

## Ficha de Avaliação

### ARTES

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** MÚSICA (28001010026P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARTES

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Pela Proposta apresentada no quadriênio, nota-se um esforço, a partir da última avaliação trienal, para reajustar as incoerências e buscar a verticalização das áreas de concentração/linhas de pesquisa/projetos do Programa. O Programa apresenta uma reorganização no número de linhas associadas a cada área de concentração correspondentes às subáreas da música. O quadro docente é reestruturado a partir de uma política de credenciamento estabelecida e com regras precisas que são descritas na Proposta. Durante o quadriênio o Programa mostra uma coerência das linhas de pesquisa com os docentes do quadro permanente. A proposta curricular é reestruturada e as disciplinas passam a apresentar um equilíbrio com as disciplinas troncos de cada subárea e com aquelas referentes à formação em pesquisa. A bibliografia apresenta-se atualizada e compatível com as especialidades de cada docente. Ressalta-se o planejamento consistente com vistas ao futuro desenvolvimento do programa incluindo o tópico dos desafios internacionais, melhor formação de mestrando e doutorando bem como às metas de inserção dos alunos e egressos. A infraestrutura é relatada como suficiente com a existência de laboratórios de etnomusicologia e musicologia, educação musical e equipamentos necessários às práticas interpretativas.

##### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	20.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O corpo docente do Programa, em 2016, é constituído por 20 docentes, dos quais 15 permanentes e 5 colaboradores. A sua composição, em cada um dos três primeiros anos, respectivamente, foi: 27 (21 NPD), 29 (21NPD), 20 (12NPD).

O corpo docente mostra-se em condições adequadas de sustentar as exigências das áreas de concentração e linhas de pesquisa que apresenta no novo redesenho feito após a avaliação anterior, e isso se expressa pela alta produção individual e em coautoria com os discentes.

Todas as áreas de concentração e linhas têm docentes permanentes na sua composição. As especialidades e formação dos docentes permanentes são variadas e atendem às propostas do Programa e se adequam às linhas de pesquisa.

Dos 20 docentes, 17 (13 do NDP) doutoraram-se na UFBA entre 2001 e 2014, e 3, em outras universidades (na UFRGS; EUA e Alemanha). Isso mostra uma expressiva titulação dentro da própria instituição e do mesmo Programa de Pós-Graduação, revelando endogenia na titulação da maioria dos docentes.

Há 3 docentes permanentes que possuem bolsas de PQ, sendo um nível 1C. Há 4 docentes permanentes que fizeram pós-doutorado em áreas relacionadas ao Programa e sua formação, no Brasil, EUA e África.

A participação em projetos está presente para todos os docentes permanentes e colaboradores, sendo que há financiamento para a maioria deles, através de bolsas para os discentes. Todos os docentes ministram aulas na graduação e são responsáveis por disciplinas na pós-graduação, além de realizarem atividades de pesquisa nos projetos aos quais estão vinculados. A atuação na Graduação e nas atividades de IC e orientações de monografia/TCC é positiva para fortalecer a formação em pesquisa dos discentes aproximando-os à pós-graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** No quadriênio, o Programa teve 129 alunos de mestrado e 282 de doutorado, totalizando 411 discentes. Considerando os alunos de mestrado, o número decresceu mais de 50% de 2013 (52- 40,3%) para 2016 (20 - 15,5%). Quanto aos alunos de doutorado, houve uma constância nos três últimos anos, mantendo-se entre 71 e 73 alunos/ano, com uma média no triênio de 70,5 discentes de doutorado.

Dos 114 trabalhos concluídos, no quadriênio, 62,3% (71) são de mestrado e 37,3% (43) de doutorado, com uma média, respectivamente, de 17,8 e 10,8 conclusões. O tempo mediano da conclusão de mestrado é 27 meses, e o de doutorado é de 49,8 meses.

Quanto à distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas, no quadriênio, encontra-se uma média de 5,9 trabalhos orientados por docente. Todos os docentes permanentes têm alunos em orientação. Considera-se adequada essa distribuição por docente. As dissertações e teses apresentam relação com os projetos e linhas de pesquisa dos orientadores, sendo que nas bancas de defesa houve a participação dos orientadores e membros externos como avaliadores.

Quanto à produção discente total foram 124 trabalhos completos publicados em ANAIS, sendo distribuídos nos estratos da seguinte maneira: 3,2% (EV1); 54% (EV2); 22,6% (EV3), 17,1% (EV4), 4,1% (EV5). Com relação aos artigos, os discentes do Programa publicaram 4 artigos, todos no estrato A2. A participação dos alunos na publicação de artigos aconteceu para 66 produtos, assim distribuídos nos estratos: 6,1% (C4); 57,6% (C3); 9,1% (C2); 12,2% (C1).

O número de bolsistas discentes é de 11,5, tendo havido uma redução acentuada passando de 15 bolsistas, em 2015, para 5 alunos bolsistas em 2016.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	30.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** A produção total intelectual do Programa, no quadriênio, foi muito expressiva, sendo que no ano de 2016 atingiu o maior valor (501 produtos nas 3 categorias). A média da produção intelectual é de 394,5 produtos/ano. A produção bibliográfica total (342) esteve equilibrada entre os anos, sendo ligeiramente maior, em 2013 (98), e mantendo-se com 81-82 produtos nos demais anos.

Os Artigos classificados no Qualis foram em número de 26 e ficaram distribuídos nos estratos da seguinte maneira: A1 (1 - 3,8%); A2 (9 - 34,6%); B1(4 - 15,5%); B2(5 - 19,2%); B3(2 - 7,7%); B4(5 - 19,2%). Todos os docentes têm publicações em artigos, independentemente da classificação.

A produção total (10) de Capítulos está distribuída nos estratos do seguinte modo: 20% em C4; 30% em C3; 40% em C2 e 10% em C1.

A produção, em Livros, dos docentes permanentes totalizou 10 (dez), e foi distribuída nos estratos da seguinte maneira: L4 (2) (20 %); L3 (3) (30%) e L2 (4) (20%).

Todos os docentes permanentes e os colaboradores estão envolvidos nas produções bibliográficas, agregando-se também muitos discentes em co-autoria. Há um grupo de professores (em torno de 25%-30% dos permanentes) que é responsável pela maior produção.

O total (54) de trabalhos completos dos docentes, publicados em anais de Eventos, referem-se aos encontros principais da área como ABEM, ANPPOM, ISME, SIMCAM e SIMPOM. Esses trabalhos estão distribuídos nos seguintes estratos: EV1 (3,2%); EV2 (55,6%); EV3 (20,4%) e EV4 (14,8%).

A Produção Técnica total (859) manteve-se equilibrada (entre 174 e 178 produtos) nos três primeiros anos, quase dobrando (332 produtos) em 2016. As atividades realizadas tiveram predomínio quanto a: apresentações de trabalhos em eventos e participação em eventos, cursos de curta duração, serviços técnicos em parcerias externas, organização de eventos, atividades de consultoria e assessoria Ad Hoc, participação em comissões científicas e editoriais, e masterclass.

A Produção Artística classificada totalizou, para os docentes, 26 produtos, assim distribuídos nos estratos: A1 (13%); A2 (7,7%); B1 (15,4%); B2 (3,8%); B4(53,4%) e B5 (7,7%). No estrato B3 não foi registrada nenhuma produção. As atividades realizadas referiram-se a concertos, recitais de câmara, apresentação de obra e estreia de obra, CDs, gravação de obra, premiação, regência, atuação como solista. Há um predomínio de recitais e apresentações.

## 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa apresenta de forma detalhada suas iniciativas e ações relacionadas à sua inserção social que permite avaliar como muito bom o seu impacto regional e nacional. Há uma relação estreita entre as pesquisas e as ações apresentadas como indicadores de inserção social. Praticamente todos os docentes estão envolvidos com ações de extensão e/ou vinculadas ao Ensino Básico. Descreve-se alguns projetos que têm a contribuição científica reconhecida pela comunidade devida à sua relevância social.

É notável a participação dos docentes em comissões, associações científicas fora de suas instituições bem como atividades e comissões internas visa à participação na gestão da universidade ou setores da gestão da pesquisa.

O relatório do quadriênio apresenta uma descrição consistente da situação atual dos egressos e sua inserção nas universidades ou em outras instituições de ensino/ pesquisa. O predomínio da atuação dos egressos em instituições públicas ou privadas indica o sucesso do Programa na formação de quadros acadêmicos.

Ainda em relação ao quesito Inserção Social há claramente a política de formação de redes nacionais através de programas de cooperação como MINTER, DINTER e PROCAD bem como redes internacionais, com a participação de docentes e discentes através, por exemplo, de estágios de Doutorado Sanduíche ou Professores Visitantes,

O Programa apresenta ampla colaboração e intercâmbio como Programas do Brasil e do exterior dando visibilidade às suas ações e estabelecendo uma política clara de internacionalização para o Programa. O impacto dessas ações já é apresentado na Proposta, promovendo a colaboração científica, com reflexos na formação discente e na contínua qualificação do corpo docente.

O Programa mantém uma página própria na web atualizada e remodelada, contendo dados sobre a proposta, estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, corpo docentes, processo seletivo, entre outros.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A qualidade dos dados apresentados no Relatório do quadriênio é muito boa justificada pela sua consistência, detalhamento e clareza. As informações são pertinentes a cada campo, e tratadas de uma maneira articulada, fazendo jus ao trabalho complexo da pós-graduação.

Não há nenhuma informação deslocada ou incompleta que prejudique a análise da proposta e os demais itens do Relatório. Percebe-se uma cuidadosa inserção dos dados e uma constante preocupação em relatar todas as atividades do corpo docente e discente de uma forma articulada ao projeto acadêmico do Programa. A qualidade dos dados reflete o esmero do Programa em dar visibilidade à gestão implementada de reestruturação do Programa e de visibilidade às suas ações realizadas ao longo dos últimos quatro anos.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 4

### **Apreciação**

A variação da composição, participação e produção intelectual do corpo docente mostra os ajustes que foram feitos pelo Programa, em atendimento às recomendações da avaliação trienal anterior, de tal modo que, neste período, a constituição e caracterização do Corpo Docente indica adequar-se às exigências que fez para crescer e se fortalecer, atingindo a nota 4.

O Programa apresentou uma produção intelectual muito boa, mantendo uma elevada concentração de publicação em revistas nos extratos de maior impacto (A1, A2 e B1) e uma elevada produção de livros e capítulos avaliados nos extratos superiores (L4 e L3).

Recomenda-se uma atenção do Programa ao tempo médio de titulação dos mestres que é de 27 meses e o de doutorado é de 49,8 meses e que se apresentou de uma forma crescente, no quadriênio.

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SUZETE VENTURELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELENA JANK	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CASSIA NAVAS ALVES DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VERA BEATRIZ CORDEIRO SIQUEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
LIA BRAGA VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NORTON ELOY DUDEQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUCIA GOUVEA PIMENTEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO ANTONIO MENCARELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RAQUEL QUINET DE ANDRADE PIFANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HERMINIA OLIVERA HERNANDEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JUSAMARA VIEIRA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GILBERTO ICLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA CRISTINA VOLPI NACIF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALOYSIO MORAES REGO FAGERLANDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO RICARDO MERISIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
MAYA SUEMI LEMOS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

## Ficha de Avaliação

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída